



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	GUIA COM PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE EMERGÊNCIA FAMILIAR
Autor	HELENA POHREN LAGGAZIO
Orientador	ALESSANDRA M. DO AMARAL BRITO

GUIA COM PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE EMERGÊNCIA FAMILIAR

LAGGAZIO, Helena P. (1)

(1) Universidade Feevale, email: helenalaggazio@terra.com.br

BRITO, Alessandra Migliori do Amaral. (2)

(2) Universidade Feevale, Orientadora, email: abrito@feevale.br

RESUMO

A ausência da percepção do risco ou desconhecimento das fragilidades dos ambientes é um dos elementos que aumenta a vulnerabilidade das populações frente aos desastres naturais, causados pelo clima, pelas mudanças climáticas recentes e agravados pela má ocupação e falta de planejamento e uso do solo. Este cenário tem orientado a elaboração de políticas nacionais e internacionais voltadas a prevenção e não somente a reação ao desastres, bem como a divisão das responsabilidades em prevenção entre autoridades e sociedade civil. Estas salientam o papel das responsabilidades individuais e comunitárias na redução dos riscos e na promoção da capacidade de enfrentamento de desastres naturais. As ações internacionais que mais se destacam são a Oficina das Nações Unidas para Redução dos Riscos de Desastres (UNISDR), o Marco de Sendai 2015-2030 e o Programa Cidades Resilientes. No Brasil, pode-se citar a Lei Federal nº 12.608/12 – Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. No sentido de aumentar a resiliência dos indivíduos e das comunidades em relação aos desastres, o presente trabalho tem como objetivo propor um guia para elaboração de Planos de Emergência Familiar. Este é considerado um plano elaborado pela família, principalmente pelas famílias residentes de áreas de risco, com ações simples a serem executadas em situações de emergência causada por desastres naturais. O guia abrange procedimentos a serem adotados antes, durante e após a ocorrência do desastre. O estudo está sendo desenvolvido pelo PEAD (Programa de Educação Ambiental em Desastres Naturais), da Universidade Feevale. O PEAD é multidisciplinar e tem como área de atuação áreas de risco mapeadas em 2015 pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil) nos bairros São José e Diehl, em Novo Hamburgo/RS. O público alvo do PEAD consiste em famílias de baixa renda (0 a 3 salários mínimos), agentes de saúde, professores e alunos residentes em áreas de risco de movimentos de massa e enxurradas nos locais citados acima, e que encontram-se em situação de vulnerabilidade socioambiental. O método de pesquisa adotado para a realização deste trabalho consiste em sete etapas: 1) pesquisa bibliográfica na internet; 2) compilação das melhores práticas; 3) desenvolvimento de uma primeira versão de guia; 4) discussão do guia em grupos focais; 5) reavaliação do guia; 6) aplicação do guia na comunidade e 7) avaliação dos resultados. Até o presente momento, foram realizadas as etapas de 1 a 4. Um dos resultados do primeiro grupo focal, mostrou a necessidade de adaptação do guia para a população de baixa renda (0 a 3 salários mínimos). Espera-se ao final de 2017 aplicar o Guia em um grupo piloto de moradores a fim de que as famílias sejam capacitadas a agir caso ocorra um desastre, baseadas em um planejamento prévio e ações simples.

Palavras-chave: Desastres naturais; plano de emergência familiar; áreas de risco.